

A – DOUTORADO  
A.1. – DOUTORADO VINCULADO AO COMPONENTE CURRICULAR PARA COMPONENTE PERTENCENTE A BASE NACIONAL COMUM:  
DOUTOR EM: \_\_\_\_\_  
NOME DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO: \_\_\_\_\_  
DATA DA OBTENÇÃO DO TÍTULO: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
OU  
A.2. – DOUTORADO VINCULADO À ÁREA DO COMPONENTE CURRICULAR PARA COMPONENTE PERTENCENTE À PARTE DIVERSIFICADA OU EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO:  
DOUTOR EM: \_\_\_\_\_  
NOME DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO: \_\_\_\_\_  
DATA DA OBTENÇÃO DO TÍTULO: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
OU  
A.3. – DOUTORADO EM OUTRA ÁREA:  
DOUTOR EM: \_\_\_\_\_  
NOME DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO: \_\_\_\_\_  
DATA DA OBTENÇÃO DO TÍTULO: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
B – MESTRADO  
B.1. – MESTRADO VINCULADO AO COMPONENTE CURRICULAR PARA COMPONENTE PERTENCENTE A BASE NACIONAL COMUM:  
MESTRE EM: \_\_\_\_\_  
NOME DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO: \_\_\_\_\_  
DATA DA OBTENÇÃO DO TÍTULO: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
OU  
B.2. – MESTRADO VINCULADO À ÁREA DO COMPONENTE CURRICULAR PARA COMPONENTE PERTENCENTE À PARTE DIVERSIFICADA OU EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO:  
MESTRE EM: \_\_\_\_\_  
NOME DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO: \_\_\_\_\_  
DATA DA OBTENÇÃO DO TÍTULO: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
OU  
B.3. – MESTRE EM OUTRA ÁREA:  
MESTRE EM: \_\_\_\_\_  
NOME DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO: \_\_\_\_\_  
DATA DA OBTENÇÃO DO TÍTULO: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
C – ESPECIALIZAÇÃO  
C.1. – ESPECIALIZAÇÃO VINCULADA AO COMPONENTE CURRICULAR PARA COMPONENTE PERTENCENTE À BASE NACIONAL COMUM:  
ESPECIALISTA EM: \_\_\_\_\_  
NOME DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO: \_\_\_\_\_  
DATA DA OBTENÇÃO DO TÍTULO: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
OU  
C.2. – ESPECIALIZAÇÃO VINCULADA À ÁREA DO COMPONENTE CURRICULAR PARA COMPONENTE PERTENCENTE À PARTE DIVERSIFICADA OU EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO:  
ESPECIALISTA EM: \_\_\_\_\_  
NOME DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO: \_\_\_\_\_  
DATA DA OBTENÇÃO DO TÍTULO: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
OU  
C.3. – ESPECIALIZAÇÃO EM OUTRA ÁREA:  
ESPECIALISTA EM: \_\_\_\_\_  
NOME DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO: \_\_\_\_\_  
DATA DA OBTENÇÃO DO TÍTULO: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
D – GRADUAÇÃO EM OUTRA ÁREA:  
GRADUADO EM: \_\_\_\_\_  
NOME DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO: \_\_\_\_\_  
DATA DA OBTENÇÃO DA GRADUAÇÃO: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

III – EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS COMO DOCENTE NO ENSINO MÉDIO E/OU MÉDIO TÉCNICO (Documentação comprobatória de experiência profissional como docente no Ensino Médio e/ou Médio Técnico na seguinte conformidade: Declaração (especificar função / cargo / emprego e período) / CTPS (cópia da página do contrato de trabalho, bem como outras páginas que permitam identificar a atividade exercida e período)  
Listar as experiências, relacionando-as da atual ou mais recente para as mais antigas, informando:  
A – Período Trabalhado:  
De \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Até \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
Nome da Instituição de Ensino/Estabelecimento/Órgão Público:  
B – Período Trabalhado:  
De \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Até \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
Nome da Instituição de Ensino/Estabelecimento/Órgão Público:  
IV – EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS FORA DA ÁREA DA DOCÊNCIA (Documentação comprobatória de experiência profissional fora da área da docência na seguinte conformidade: Declaração (especificar função / cargo / emprego e período) / CTPS (cópia da página do contrato de trabalho, bem como outras páginas que permitam identificar a atividade exercida e período)  
Listar as experiências, relacionando-as da atual ou mais recente para as mais antigas, informando:  
A – Período Trabalhado:  
De \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Até \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
Nome da Instituição de Ensino/Estabelecimento/Órgão Público:  
B – Período Trabalhado:  
De \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Até \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
Nome da Instituição de Ensino/Estabelecimento/Órgão Público:  
V – EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS COMO PROFESSOR DE ENSINO SUPERIOR NA ÁREA DO COMPONENTE CURRICULAR (Documentação comprobatória de experiência profissional como professor de ensino superior na área do componente curricular na seguinte conformidade: Declaração (especificar função / cargo / emprego e período) / CTPS (cópia da página do contrato de trabalho, bem como outras páginas que permitam identificar a atividade exercida e período)  
Listar as experiências, relacionando-as da atual ou mais recente para as mais antigas, informando:  
A – Período Trabalhado:  
De \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Até \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
Nome da Instituição de Ensino/Estabelecimento/Órgão Público:  
B – Período Trabalhado:  
De \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Até \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
Nome da Instituição de Ensino/Estabelecimento/Órgão Público:  
DATA ASSINATURA

IMPORTANTE: NOS TERMOS DO SUBITEM 2.1., DO ITEM 2 DO CAPÍTULO IX – DAS PROVAS, DO EDITAL DE ABERTURA DE INSCRIÇÕES, DEVERÁ FIGURAR COMO ANEXO AO MEMORIAL CIRCUNSTANCIADO, POR CÓPIA, TODA A DOCUMENTAÇÃO COMPROBATÓRIA DAS INFORMAÇÕES CONSTANTES NOS TÓPICOS II, III, IV E V DO MEMORIAL.  
ANEXO VII – A QUE SE REFERE O ITEM 8 DO CAPÍTULO XI – DA CLASSIFICAÇÃO, CRITÉRIOS DE DESEMPATE, FORMAÇÃO DE CADASTRO E ADMISSÃO, DO EDITAL Nº 060/02/2019  
DOCUMENTAÇÃO A QUE ALUDE O MANUAL DE RECURSOS HUMANOS  
1. Currículo atualizado (simplificado) ;  
2. Declaração de Situação Funcional (modelo fornecido pela Unidade) ;  
3. Declaração de Acumulação de Cargo/Função, quando for o caso (modelo fornecido pela Unidade) ;  
4. Declaração informando se possui ou não antecedentes criminais (modelo fornecido pela Unidade) ;  
5. Declaração de Dependentes para fins de desconto do Imposto de Renda na Fonte (modelo fornecido pela Unidade) ;  
6. Requerimento de Salário Família (modelo fornecido pela Unidade) , e cópia da (s) Certidão (ões) de Nascimento;  
7. Cópia da Carteira de Vacinação dos filhos, quando for o caso;

8. Cópia da Carteira de Trabalho e Previdência Social – CTPS, apenas das páginas onde constam a identificação (frente e verso) e do último registro;  
9. Cópia da Cédula de Identidade – RG;  
10. Cópia do Cadastro de Pessoa Física – CPF;  
11. Cópia do PIS/PASEP;  
12. Cópia do Título de Eleitor e do comprovante de votação do 1º e 2º turnos da última eleição, do 2º turno desde que tenha havido ou declaração informando que está em dia com as obrigações eleitorais;  
13. Cópia do Certificado Militar ou comprovante de estar em dia com as obrigações militares, quando do sexo masculino;  
14. Cópia da Certidão de Nascimento ou Casamento;  
15. Cópia autenticada dos documentos que comprovem os requisitos constantes do Edital de Abertura de Inscrições (Diploma, ou na falta deste, o Certificado de Conclusão, registro no respectivo conselho, especializações, comprovante de experiência) ;  
16. Cópia do comprovante do número da conta corrente do Banco do Brasil.  
17. Quando se tratar de componente curricular destinado a estágio supervisionado oferecido na habilitação profissional de Técnico em Enfermagem:  
17.1. Apresentar comprovante dentro da validade de vacinação obrigatória contra difteria, tétano, hepatite, nos termos do que dispõe a Norma Regulamentadora 32 da Portaria 3214, de 08/06/1978 do Mtb e suas atualizações;  
17.2. Comprovar possuir registro ativo no conselho regional de enfermagem (COREN) compatível com a formação solicitada no requisito de titulação.  
ANEXO VIII – A QUE SE REFERE O ITEM 7 DO CAPÍTULO V – DAS INSCRIÇÕES E CONDIÇÕES, DO EDITAL Nº060/02/2019 DO SISTEMA DE PONTUAÇÃO DIFERENCIADA  
A pontuação diferenciada (PD) para pretos, pardos e indígenas autorizada pela Lei Complementar nº 1.259, de 15 de janeiro de 2015, e instituída e disciplinada pelo Decreto nº 63.979, de 19 de dezembro de 2018, consiste em acréscimos na pontuação final dos candidatos beneficiários em cada fase do Processo Seletivo Simplificado, conforme fatores de equiparação especificados no citado Decreto nº 63.979/2018, e será aplicada aos candidatos inscritos nessa condição para cada componente curricular, obedecido aos seguintes procedimentos:  
1. Nos termos do artigo 2º do Decreto nº 63.979/2018, para fazer jus à pontuação diferenciada (PD), deverá (ão) o (s) candidato (s) , utilizando os campos específicos da ficha de inscrição destinada ao presente certame, declarar cumulativamente:  
1.1. que é preto, pardo ou indígena;  
1.2. sob as penas da lei, que não foi eliminado de concurso público ou processo seletivo no âmbito do Estado de São Paulo, nem teve anulado ato de nomeação ou admissão, em decorrência da falsidade da autodeclaração, nos termos do disposto no parágrafo único do artigo 4º da Lei Complementar nº 1.259/2015;  
1.3. que tem interesse em utilizar a pontuação diferenciada (PD) , nos termos do Decreto nº 63.979/2018;  
1.4. é permitido ao candidato declarar-se preto, pardo ou indígena e manifestar que não deseja se beneficiar do sistema de pontuação diferenciada (PD) , submetendo-se às regras gerais estabelecidas no Edital nº 060/02/2019.  
2. A fórmula de cálculo da pontuação diferenciada (PD) a ser atribuída a pretos, pardos e indígenas, em todas as fases do Processo Seletivo Simplificado é:  
PD = (MCA – MCPI) / MCPI  
Onde:  
PD = é a pontuação diferenciada a ser acrescida aos pontos alcançados pelos candidatos pretos, pardos ou indígenas que manifestaram interesse em participar da pontuação diferenciada (PD) .  
MCA = é a pontuação média da concorrência ampla entre todos os candidatos que pontuaram. Entende-se por "concorrência ampla" todos os candidatos que pontuaram e que não se declararam como pretos, pardos ou indígenas, e ainda aqueles que, tendo se declarado pretos, pardos ou indígenas, optaram por não participar da pontuação diferenciada (PD) .  
MCPI = é a pontuação média da concorrência PPI entre todos os candidatos que pontuaram, excluindo-se os inabilitados.  
Entende-se por candidato inabilitado aquele que NÃO alcançou ou superou o desempenho mínimo do Processo Seletivo Simplificado em referência. A eliminação dos que não obtiveram o desempenho mínimo estipulado no Edital do certame ocorrerá após a aplicação da pontuação diferenciada (PD) sobre a nota simples do candidato beneficiário do sistema diferenciado.  
2.1. A pontuação diferenciada (PD) não será aplicada:  
2.1.1. na inexistência de candidatos beneficiários do sistema diferenciado entre os habilitados;  
2.1.2. quando na fórmula de cálculo da pontuação diferenciada (PD) , a MCPI (pontuação média da concorrência PPI) for maior que a MCA (pontuação média da concorrência ampla) ;  
2.1.3. Em fases do Processo Seletivo Simplificado nas quais não seja estabelecida nota mínima no Edital, e o candidato preto, pardo ou indígena obtiver pontuação/nota (resultado) igual a 0 (zero) na respectiva fase.  
3. A fórmula para aplicação da pontuação diferenciada (PD) às notas/pontuações finais de pretos, pardos e indígenas em cada fase do Processo Seletivo Simplificado é:  
NFCPI = (1 + PD) \* NSCPPI  
Onde:  
NFCPI = é a nota/pontuação na fase do Processo Seletivo Simplificado, após a aplicação da pontuação diferenciada (PD) e que gerará a classificação do candidato na etapa (fase) do Processo Seletivo Simplificado. Ao término da fase do Processo Seletivo Simplificado, a nota/pontuação final passa a ser considerada a nota simples do candidato.  
NSCPPI = é a nota/pontuação simples do candidato beneficiário, sobre a qual será aplicada a pontuação diferenciada (PD) .  
4. Nos cálculos descritos nos itens 2 e 3 deste ANEXO devem ser considerados duas casas decimais e frações maiores ou iguais a 0,5 (cinco décimos) devem ser arredondadas para o número inteiro subsequente.  
5. Ao candidato preto, pardo ou indígena, que seja pessoa com deficiência é assegurado o direito de manifestar interesse em utilizar a pontuação diferenciada (PD) , cumulativamente com as prerrogativas asseguradas pela Lei Complementar nº 683, de 18 de setembro de 1992, que dispõe sobre reserva nos concursos públicos, de percentual de cargos e empregos para portadores de deficiência e dá providências correlatas.  
6. A veracidade da declaração de que trata o subitem 1.1 do item 1 deste ANEXO, será verificada por Comissão de Verificação designada pela direção da Etec, com no mínimo 3 (três) membros, que em relação ao sistema de pontuação diferenciada (PD) terá as seguintes atribuições:  
6.1. ratificar a autodeclaração firmada pelos candidatos que manifestarem interesse em serem beneficiários do sistema de pontuação diferenciada (PD) ;  
6.2. decidir, nos casos duvidosos, sobre o direito dos candidatos a fazerem jus à pontuação diferenciada (PD) ;  
6.3. decidir, em juízo de retratação, com o auxílio da Coordenação de Políticas para a População Negra e Indígena, quando for o caso, os pedidos de reconsideração interpostos por candidatos contra a decisão que constatar a falsidade da autodeclaração.  
7. No presente Processo Seletivo Simplificado, a verificação visando ratificar a veracidade da autodeclaração dos candidatos inscritos que optaram pela pontuação diferenciada ocorrerá após a realização do Exame de Memorial Circunstanciado (Prova de Títulos) , prevista no subitem 1.1. do item 1. do CAPÍTULO IX ? DAS PROVAS deste Edital e será feita mesmo hipótese de não ocorrência do cálculo da pontuação diferenciada.  
7.1. Para execução da verificação aludida no item 7, e após decorrido o prazo de recurso previsto no item 1, do CAPÍTULO

XII – DOS RECURSOS do Edital de Abertura de Inscrições e a designação da Comissão de Verificação, será (ão) o (s) candidato (s) que se declarou (aram) preto (s) , pardo (s) ou indígena (s) e optou (aram) pela pontuação diferenciada (PD) , convocado (s) por Edital para comparecer (rem) perante a citada Comissão de Verificação para decidir quanto a ratificação da autodeclaração firmada no ato da inscrição;  
7.2. Na hipótese de não comparecimento do (s) candidato (s) convocado (s) na forma do subitem anterior, será (ão) o (s) mesmo (s) eliminado (s) do certame, abrindo-se o prazo de recurso estabelecido no item 10 deste ANEXO;  
7.3. Considerado improcedente o recurso, com a manutenção da eliminação do (s) candidato (s) , retificar-se-á o Edital de Resultado do Exame de Memorial Circunstanciado divulgado no Diário Oficial do Estado e nos outros instrumentos de comunicação.  
8. Para aferição da veracidade da autodeclaração de candidatos pretos e pardos será verificada a fenotípia (aparência) e, caso subsistam dúvidas, será então considerado o critério da ascendência.  
8.1. para comprovação da ascendência, será exigido do candidato documento idôneo, com foto, de pelo menos um de seus genitores, em que seja possível a verificação do preenchimento do requisito previsto para habilitação ao sistema de pontuação diferenciada (PD) .  
8.1.1. o não atendimento à exigência disposta no subitem anterior implicará na eliminação do candidato, abrindo-se o prazo de recurso estabelecido no item 10 deste ANEXO.  
9. Para verificação da veracidade da autodeclaração do candidato indígena será exigido o Registro Administrativo de Nascimento do Índio – Rani próprio ou, na ausência deste, o Registro Administrativo de Nascimento de Índio – Rani de um de seus genitores.  
10. Ao candidato que vier a ser eliminado do concurso em virtude da constatação de falsidade de sua autodeclaração é facultado, no prazo de 7 (sete) dias, opor pedido de reconsideração, dirigido à Comissão de Verificação que poderá consultar, se for o caso, a Coordenação de Políticas para a População Negra e Indígena para decidir, em última instância, a respeito do direito do candidato a fazer jus ao sistema de pontuação diferenciada.  
\*ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL LAURO GOMES – SÃO BERNARDO DO CAMPO  
PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA FORMAÇÃO DE CADASTRO RESERVA, PARA PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO, Nº 010/04/2019 – PROCESSO Nº 717249/2019.  
EDITAL DE DESIGNAÇÃO DA COMISSÃO DE VERIFICAÇÃO E CONVOCAÇÃO PARA A AFERIÇÃO DA VERACIDADE DA AUTO-DECLARAÇÃO.  
O Diretor da ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL LAURO GOMES, nos termos do item 6 do Anexo VIII do Edital de Abertura de Inscrições publicado no DOE de 02/04/2019:  
1. DESIGNA, para compor a Comissão de Verificação do referido Processo Seletivo Simplificado, os seguintes membros, sob a presidência do primeiro:  
TITULARES:  
1. CRISTINA DE MOURA RAMOS , RG.: 15505082–5, CPF: 09042236809;  
2. CLAUDIO FILIPPETTI , RG.: 10468321, CPF: 02867874823;  
3. LARRY APARECIDO ANICETO , RG.: 13314180, CPF: 04621631802.  
SUPLENTE:  
4. CARLOS MARCELO DIAS REIS , RG.: 20345282–3, CPF: 06680725801;  
5. RICARDO ARROIO , RG.: 94016835, CPF: 05723763830;  
6. JORGE LUIS SARAPKA , RG.: 8803226–7, CPF: 04846836835.  
2. CONVOCA os candidatos abaixo relacionados para aferição da veracidade da autodeclaração, a ser realizada na ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL LAURO GOMES, sita a AVENIDA PEREIRA BARRETO, 400 – BAIRRO: BAETA NEVES, cidade SÃO BERNARDO DO CAMPO, no dia 25/09/2019, às 10H.  
No dia e horário marcados, o candidato deverá comparecer na unidade de ensino munido do original de um documento de identidade (de acordo com o relacionado no Capítulo V do Edital de Abertura de Inscrições) , bem como com documento idôneo, com foto, de pelo menos um dos genitores, uma vez que, caso subsistam dúvidas durante a veracidade da autodeclaração, será considerado o critério da ascendência, conforme previsto no item 8 e subitem 8.1. do Anexo VIII do Edital de Abertura de Inscrições.  
A ausência do candidato implicará na eliminação do mesmo no Processo Seletivo Simplificado, conforme previsto no subitem 7.2. do Anexo VIII do Edital de Abertura de Inscrições.  
Implicará na eliminação do candidato, ainda, o não atendimento a exigência da apresentação de documento idôneo, com foto, de pelo menos um dos genitores, na hipótese de subsistir dúvidas quanto a veracidade da autodeclaração mediante verificação da fenotípia.  
CANDIDATO (S) CONVOCADOS (S)  
Nº de Inscrição / Nome ou Nome Social / RG / CPF  
08/ André Monteiro da Rocha / 50.506.399–2 / 438.804.478–45.  
\*ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL FRANCISCO GARCIA – MOCOCA  
EDITAL DE ABERTURA DE INSCRIÇÕES AO PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA FORMAÇÃO DE CADASTRO RESERVA, PARA PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO, Nº 060/03/2019  
O Diretor da ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL FRANCISCO GARCIA, da cidade de MOCOCA, à vista das disposições do § 1º do artigo 3º da Deliberação CEETEPS nº 41, de 9, publicada no DOE de 16/08/2018, e republicada no DOE de 23/08/2018, TORNA PÚBLICA A ABERTURA de inscrições ao Processo Seletivo Simplificado para formação de cadastro reserva, para a função de Professor de Ensino Médio e Técnico, objetivando a admissão temporária para atender a necessidade de excepcional interesse público, sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT e legislação trabalhista complementar, nos componentes curriculares a seguir discriminados:  
COMPONENTE CURRICULAR – (HABILITAÇÃO)  
1 – 293475– Logística em Eventos (Eventos) ;  
2 – 564514– Organização de Buffets e Banquetes (Eventos) ;  
3 – 669254– Planejamento de Eventos (Eventos) ;  
4 – 669019– Tecnologia Mecânica I (Mecânica) ;  
5 – 61528– Elementos de Máquinas II (Mecânica) ;  
6 – 292730– Desenho Auxiliado por Computador II (para a Habilitação Mecânica) (Mecânica) ;  
7 – 523921– Gestão da Produção e Materiais (Administração) ;  
8 – 444196– Processos de Fabricação III (Mecânica Integrado ao Ensino Médio (ETIM) ) ;  
9 – 293757– Automação Industrial I (Mecânica Integrado ao Ensino Médio (ETIM) )  
CAPÍTULO I  
DISPOSIÇÕES INICIAIS  
1. Cada componente curricular corresponde a um Processo Seletivo Simplificado.  
2. O Processo Seletivo Simplificado será regido pelas disposições da Deliberação CEETEPS nº 41/2018 e, ainda, pela Lei Complementar nº 1.044, de 13/05/2008, publicada no DOE de 14/05/2008, alterada pela Lei Complementar nº 1.240, de 22/04/2014, publicada no DOE de 23/04/2014.  
3. A execução do Processo Seletivo Simplificado obedecerá, dentro do possível, o cronograma de atividades constante do ANEXO I do presente Edital.  
3.1. Qualquer alteração no cronograma que constitui o ANEXO I implicará necessariamente em nova publicação do mesmo no Diário Oficial do Estado – DOE, destacando a (s) alteração (ções) procedida (s) .

CAPÍTULO II  
DA FUNÇÃO CORRESPONDENTE AO EMPREGO PÚBLICO PERMANENTE DE PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO  
1. As atribuições a serem exercidas pelo candidato admitido são as definidas no artigo 93 do Regulamento Comum das Escolas Técnicas Estaduais do CEETEPS, aprovado pela Deliberação CEETEPS nº 3, de 18/07/2013, publicada no DOE de 28/08/2013, que constitui o ANEXO II do presente Edital.  
CAPÍTULO III  
DOS REQUISITOS DE TITULAÇÃO  
1. O requisito de qualificação dos profissionais para o componente curricular é estabelecido por meio do Catálogo de Requisitos de Titulação para a Docência, instituído pela Deliberação CEETEPS nº 6, de 16/07/2008, publicada no DOE de 17/07/2008, alterada pela Deliberação CEETEPS nº 21, de 13/08/2015, publicada no DOE de 15/08/2015, e regulamentado pela Unidade do Ensino Médio e Técnico, por meio da Instrução CETEC nº 1, de 19, publicada no DOE de 26/02/2013.  
2. Para os componentes curriculares da Base Nacional Comum e Parte Diversificada do Ensino Médio, comprovar ser portador de licenciatura ou equivalente desde que previsto no requisito, para ser enquadrado na titulação "licenciado".  
2.1. Quando se tratar de licenciatura equivalente, obrigatoriamente acompanhado do diploma de curso de bacharelado ou de tecnologia de nível superior que permitiu a formação docente.  
3. Para titulação "licenciado", em componentes curriculares da Formação Profissional do Ensino Médio e/ou Educação Profissional Técnica de Nível Médio, o candidato comprovará ser portador de:  
3.1. Licenciatura de acordo com o relacionado no requisito;  
3.2. Licenciatura em cursos superiores de formação de professores de disciplinas especializadas no ensino de 2º grau, na forma prevista pela Portaria Ministerial BSB nº 432 de 19, publicada a 20/07/1971, Esquemas I e II. Obrigatoriamente acompanhado do diploma do curso de bacharelado ou de tecnologia de nível superior, de acordo com o relacionado na titulação graduado, em componente curricular em que vier a se inscrever (portador de Esquema I) . Obrigatoriamente acompanhado do diploma de Técnico de nível médio no curso/área do componente curricular, relacionado na titulação Licenciado, em componente curricular em que vier a se inscrever (portador de Esquema II) ; ou  
3.3. Licenciatura equivalente, obtida em cursos regulares de programas especiais, nos termos previstos pelo Conselho Nacional de Educação, na Resolução CNE/CEB nº 2 de 26, publicada no DOU de 27/06/1997, ou na Deliberação CEE nº 10/99, publicada no DOE de 08/01/2000 ou, ainda, na Resolução CNE/CP nº 2, de 01, publicada no DOU de 02/07/2015, obrigatoriamente acompanhado do diploma do curso de bacharelado ou de tecnologia de nível superior, de acordo com o relacionado na titulação graduado, em componente curricular em que vier a se inscrever.  
4. Para titulação "graduado", em componentes curriculares da Formação Profissional do Ensino Médio, e/ou Educação Profissional Técnica de Nível Médio, comprovar ser portador de graduação superior de bacharelado ou de tecnologia de nível superior desde que previsto no requisito, em componente curricular em que se inscrever.  
COMPONENTE (S) CURRICULAR (ES)  
1 – 293475– Logística em Eventos (Eventos)  
REQUISITOS DE TITULAÇÃO:Administração – Habilitação em Administração Hotelaria;Administração – Habilitação em Gestão Turística e Hotelaria;Administração – Habilitação em Hotelaria e Turismo;Administração em Hotelaria;Administração em Turismo;Administração em Turismo e Hotelaria;Administração em Hotelaria;Comunicação Social com Habilitação em Relações Públicas;Hotelaria;Lazer e Turismo;Relações Públicas;Secretariado;Secretariado ("EII" – Técnico com Formação Pedagógica) ;Secretariado Executivo;Secretariado Executivo Bilingue; Secretariado Executivo Bilingue – Habilitação Português/ Inglês;Secretariado Executivo Trilíngue;Tecnologia em Administração de Eventos;Tecnologia em Administração Hotelaria;Tecnologia em Eventos;Tecnologia em Gestão de Empreendimentos de Turismo e Hotelaria;Tecnologia em Gestão de Empresas Turísticas;Tecnologia em Gestão de Eventos;Tecnologia em Gestão de Logística;Tecnologia em Gestão de Logística Empresarial;Tecnologia em Gestão de Turismo;Tecnologia em Gestão de Turismo e Hospitalidade;Tecnologia em Gestão de Turismo e Hotelaria;Tecnologia em Gestão Hotelaria;Tecnologia em Gestão Logística;Tecnologia em Hotelaria;Tecnologia em Lazer e Recreação;Tecnologia em Lazer e Turismo;Tecnologia em Logística;Tecnologia em Logística – Ênfase em Transportes;Tecnologia em Logística de Armazenamento e Distribuição;Tecnologia em Logística de Armazenamento e Distribuição de Materiais;Tecnologia em Logística e Transportes;Tecnologia em Produção Cultural;Tecnologia em Turismo;Tecnologia em Turismo e Hospitalidade;Tecnologia em Turismo e Hotelaria;Turismo;Turismo ("EII" – Técnico com Formação Pedagógica) ;Turismo com Ênfase em Hotelaria;Turismo e Hotelaria;Turismo e Meio Ambiente  
OBSERVAÇÃO: QUANDO SE TRATAR DE CURSOS DE LICENCIATURA CONSIDERAR (LP) = Licenciatura Plena ou equivalente; (EI) = Esquema I; (EII) = Esquema II)  
2 – 564514– Organização de Buffets e Banquetes (Eventos)  
REQUISITOS DE TITULAÇÃO:Administração – Habilitação em Administração Hotelaria;Administração – Habilitação em Gestão Turística e Hotelaria;Administração – Habilitação em Hotelaria e Turismo;Administração em Hotelaria;Administração em Turismo;Administração em Turismo e Hotelaria;Administração Hotelaria;Alimentos ("EII" – Técnico com Formação Pedagógica) ;Ciência (s) dos Alimentos;Economia Doméstica;Engenharia de Alimentos;Gastronomia;Gastronomia e Segurança Alimentar;Hotelaria;Hotelaria ("EII" – Técnico com Formação Pedagógica) ;Lazer e Turismo;Nutrição ;Diética ("EII" – Técnico com Formação Pedagógica) ;Tecnologia em Administração de Eventos;Tecnologia em Administração de Restaurantes;Tecnologia em Administração Hotelaria;Tecnologia em Eventos;Tecnologia em Gastronomia;Tecnologia em Gestão de Empreendimentos de Turismo e Hotelaria;Tecnologia em Gestão de Empresas Turísticas;Tecnologia em Gestão de Turismo;Tecnologia em Gestão Hotelaria;Tecnologia em Lazer e Turismo;Tecnologia em Turismo;Tecnologia em Turismo e Hospitalidade;Tecnologia em Turismo e Hotelaria;Tecnologia em Turismo e Hotelaria em (de) Alimentos;Turismo;Turismo ("EII" – Técnico com Formação Pedagógica) ;Turismo com Ênfase em Hotelaria;Turismo e Hotelaria;Turismo e Meio Ambiente  
OBSERVAÇÃO: QUANDO SE TRATAR DE CURSOS DE LICENCIATURA CONSIDERAR (LP) = Licenciatura Plena ou equivalente; (EI) = Esquema I; (EII) = Esquema II)  
3 – 669254– Planejamento de Eventos (Eventos)  
REQUISITOS DE TITULAÇÃO:Administração – Habilitação em Administração Hotelaria;Administração – Habilitação em Gestão Turística e Hotelaria;Administração – Habilitação em Hotelaria e Turismo;Administração em Hotelaria;Administração em Turismo;Administração em Turismo e Hotelaria;Administração Hotelaria;Lazer e Turismo;Tecnologia em Administração de Eventos;Tecnologia em Administração Hotelaria;Tecnologia em Gestão de Empreendimentos de Turismo e Hotelaria;Tecnologia em Gestão de Empresas Turísticas;Tecnologia em Gestão de Eventos;Tecnologia em Gestão de Turismo;Tecnologia em Gestão de Turismo e Hospitalidade;Tecnologia em Gestão de Turismo e Hotelaria;Tecnologia em Gestão Desportiva e de Lazer;Tecnologia em Gestão Hotelaria;Tecnologia em Hotelaria;Tecnologia em Lazer e Recreação;Tecnologia em Lazer e Turismo;Tecnologia em Turismo;Tecnologia em Turismo e Hospitalidade;Tecnologia em Turismo e Hotelaria;Turismo;Turismo ("EII" – Técnico com Formação Pedagógica) ;Turismo com Ênfase em Hotelaria;Turismo e Hotelaria;Turismo e Meio Ambiente